



As crianças de São João Del Rei não perdem a fé e continuam rezando por Tancredo



Na Cinelândia, cordelistas cantam e fazem versos pela saúde de Tancredo Neves

Notícias de agravamento já não assustam mais São João Del Rei

SÃO JOÃO DEL REI (MG) — Acostumada nos últimos dias com as oscilações do estado de saúde do Presidente Tancredo Neves, a população de São João Del Rei reagiu com naturalidade à notícia sobre a piora de suas funções vitais. À noite, cerca de 100 sanjoanenses rezaram um terço iluminado (à luz de vela) nas escadarias do Colégio Nossa Senhora das Dores, onde d. Risoleta estudou na infância.

Embora a população continue orando e torcendo pela recuperação de Tancredo, já se constata uma ligeira queda do número de fiéis em vigília nas igrejas.

As atenções dos sanjoanenses se dividiram, ontem, entre o relato que o Prefeito Cid Valério fez, na Câmara de Vereadores, sobre sua visita a São Paulo, na terça-feira, e as informações que as emissoras de televisão divulgaram sobre o agravamento da saúde de Tancredo.

Cid Valério foi à Câmara para

rebater, também, acusações de que estaria tirando proveito político da situação em que vive o País e, particularmente, São João Del Rei. Ele disse estar sendo "vítima" de uma "imprensa marron comprada" e citou O GLOBO, o "Jornal do Brasil", o "Jornal do Povo" e o "Jornal do Poste" como os únicos que dizem a verdade.

Depois da divulgação de um relatório pelo professor Henrique Wálter Pinotti, anteontem, em que o médico que chefia a equipe que assiste Tancredo afirmou haver chances de recuperar o Presidente, alguns jornalistas começaram a se preparar para deixar São João Del Rei. No entanto, pouco depois do meio-dia o número de profissionais de imprensa já chegava à casa dos 100.

Dona Risoleta deu dois telefonemas, ontem, para São João Del Rei. O povo da cidade acredita mais ela que nos boletins oficiais. Da mulher do caseiro do solar dos

Neves, Marta da Silva Andrade, ela quis saber como estava a administração de sua residência. Pediu a Marta que ficasse tranqüila porque "continua muito esperançosa" na recuperação do Presidente. Ao padre Antonio Domingos Batista Lopes, da igreja-matriz de São Sebastião da Vitória, agradeceu as orações e disse-lhe que "ele permanece na mesma".

Otávio de Almeida Neves, o irmão mais velho de Tancredo, comentou que a notícia sobre o agravamento de saúde de Tancredo não o surpreendeu porque o professor Pinotti, em seu relatório, já deixava claro que o quadro clínico de Tancredo era instável, sujeito a mais uma crise.

— Para viver ou para morrer, Deus é quem dá as diretrizes — disse Otávio. À tarde, ele não atendeu os jornalistas porque não estava "passando bem" e, por isso, foi descansar.